

SOJA – Janeiro/2022

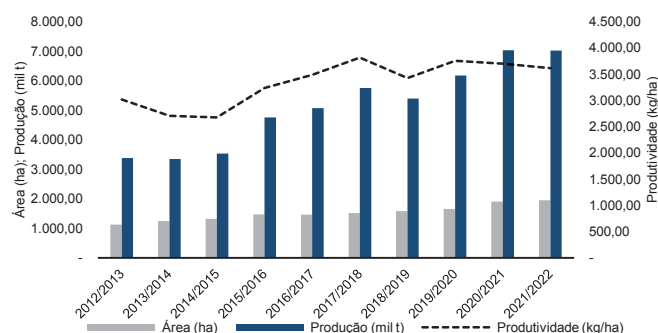
Safra 21/22

As lavouras de soja em Minas Gerais apresentam ótimo desenvolvimento. Houve relatos pontuais de problemas fitossanitários que ocorreram no estado em função da elevada umidade e baixa luminosidade, mas sem reduzir o potencial produtivo da cultura.

No final de janeiro, 68% da soja encontrava-se na fase de enchimento de grãos, 20% em maturação (R7) e os 12% restantes já estavam colhidos. A colheita iniciou em um bom ritmo na última semana de janeiro em lavouras precoces no Noroeste e Triângulo Mineiro. No entanto, em virtude das chuvas generalizadas, as atividades no campo estão praticamente paralisadas desde o início de fevereiro. A situação merece atenção, seja por perda de qualidade da oleaginosa a ser colhida, seja pelo atraso no plantio das lavouras de 2ª safra.

Conforme gráfico da série histórica de soja apresentado abaixo, teremos uma produção em linha com a última safra, com redução de apenas 0,2% na produção total, totalizando 7.009,3 mil toneladas.

Gráfico 1: Série Histórica de Soja



Fonte: Conab

Preços

No mês de janeiro, mesmo com apreciação do real frente ao dólar, os preços da oleaginosa tiveram valorização de aproximadamente 8,0%, ocasionada pela quebra de safra na região sul. O preço médio recebido pelo produtor no mês de janeiro foi de R\$ 167,00.

Tabela 1: Histórico de Preços da Soja pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Capinópolis	166,75	152,17	9,58%	165,48	0,77%
Coromandel	167,00	152,35	9,62%	166,43	0,34%
Paracatu	163,75	153,91	6,39%	165,48	-1,05%
Patos de Minas	168,00	156,70	7,21%	167,14	0,51%
Uberaba	167,50	154,13	8,67%	168,10	-0,36%
Uberlândia	168,25	158,70	6,02%	170,48	-1,31%
Unaí	167,75	154,24	8,76%	165,48	1,37%
MG	167,00	154,60	8,02%	166,94	0,04%

Fonte: Conab

Além da quebra de safra, o atraso da colheita em alguns estados, inclusive em MG, e a queda de qualidade da soja colhida em função das chuvas, são fatores que tendem a manter as cotações nas máximas a curto prazo.

Mercado

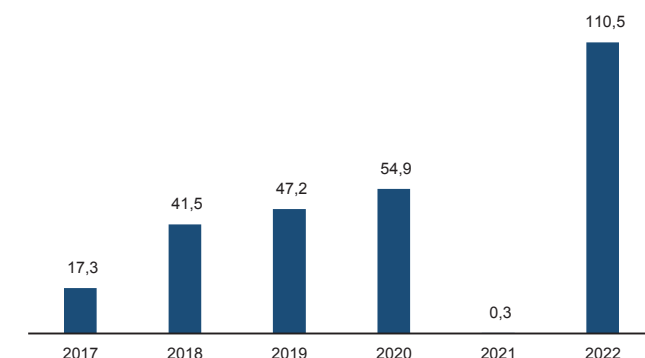
Poucos negócios foram relatados em Minas Gerais no mês de janeiro. O produtor mantém a estratégia de comercializar apenas o necessário para gerar liquidez. Com o avanço da colheita e as cotações elevadas, espera-se que o volume de negócios aumente consideravelmente.

No tocante a exportação de soja do mês de janeiro, o volume exportado se manteve nos patamares do 2º semestre de 2021, aproximadamente 110,5 mil toneladas, ante apenas 0,3 mil toneladas no mesmo período de 2021.

Vale lembrar que em 2020, em função da guerra comercial entre EUA e China, os chineses importaram grandes volumes de soja brasileira, de tal maneira que iniciamos o ano de 2021 com estoques bastantes reduzidos.

Conforme dados do COMEX STAT, temos um volume recorde de soja exportada por Minas Gerais no mês de janeiro.

Gráfico 2: Exportações de Soja nos meses de janeiro em MG (mil t)



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.